

Prémio FNAS 2016:

# Boas práticas na intervenção nos Problemas Ligados ao Álcool distinguidas

A cerimónia de entrega do Prémio FNAS 2016 decorreu no dia 12 de Dezembro, no Auditório dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa.

O Prémio FNAS consubstancia a filosofia do Fórum Nacional Álcool e Saúde ao integrar três planos de acção, no âmbito dos Problemas Ligados ao Álcool: o da Administração Central representado pela Direcção Geral da Educação, o da Administração Local, representado pela Associação Nacional de Municípios e o da Sociedade Civil representado pela Confederação das Instituições de Solidariedade Social. Representa também a diversidade dos contextos de intervenção – escolar, laboral, comunitário, recreativo, etc. – bem como os diferentes atores e grupos-alvo – crianças, adolescentes, pais, frequentadores da noite, trabalhadores, etc. – numa ilustração do que se deseja possa ser a abordagem a esta problemática.



Na categoria Instituições de Solidariedade Social / Organizações Não Governamentais o Centro de Solidariedade de Braga submeteu a concurso o Projecto “Mais Vale Prevenir”, uma intervenção preventiva de carácter continuado e integrado, desenvolvida desde 2008, dirigida a jovens e adolescentes entre os 10 e os 19 anos do território de Vila Nova de Famalicão. Construído de acordo com os princípios da National Institute on Drug Abuse (NIDA), assenta a sua acção no desenvolvimento de competências socio emocionais, que capacitam para a resistência à pressão de pares ou para o reforço de atitudes protectoras em relação ao consumo de bebidas alcoólicas. O Projecto potencia o trabalho em rede com outros parceiros da comunidade desde a escola, a autarquia, estruturas da saúde, a comissão de protecção de crianças e jovens em risco, a comissão de dissuasão da

toxicodependência entre outras. Aposta na capacitação dos profissionais que intervêm com o grupo-alvo para que, enquanto população estratégica, desenvolvam estratégias psicoeducativas junto aos jovens. Este trabalho é complementado com acções de sensibilização junto à comunidade, treino de competências parentais, intervenções de proximidade em contexto recreativo nocturno e a criação de respostas de atendimento à comunidade. As várias acções do projecto foram objecto de processos de avaliação de resultados que revelaram mudanças significativas ao nível dos comportamentos de consumo ou intenções do mesmo entre a fase pré e pós intervenção.



Na categoria Municípios (Associações de Municípios e Entidades Intermunicipais), o Município de Cascais definiu um instrumento de orientação estratégica no âmbito da Promoção de Saúde. Na proposta submetida, foram definidos 4 eixos de intervenção distintos: Educação para a Saúde, Equidade em Saúde, Contextos Favoráveis à Saúde, Cidadania em Saúde. É um projecto que integra diferentes áreas de acção, (prevenção, tratamento, reinserção), multi grupos-alvo (crianças, jovens e adultos trabalhadores), multi-contextos (laboral, educativo, comunitário).

Inclui metodologias que vão desde o Teatro-Debate, destinado a jovens até à preparação de shots sem álcool, uma acção alargada à população em geral. Nele está igualmente incluída a política de Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoactivas junto dos trabalhadores da Camara Municipal de Cascais, um projecto de acompanhamento de proximidade com recurso a abordagens colaborativas em territórios de intervenção prioritária e o encaminhamento



mento prioritário aos utentes do Concelho de Cascais para as valências que integram respostas, nas quais também estão incluídos o tratamento e reinserção no âmbito dos problemas ligados ao álcool.

tou uma candidatura com base numa intervenção continuada no tempo, abrangendo o 2º e 3º ciclos do ensino básico.

A intervenção integrou multicomponentes desde a sensibilização à comunidade educativa (pais, professores auxiliares), formação de profissionais (professores e assistentes), intervenção psicoeducativa com as crianças e jovens, diferenciada por ano escolar, trabalhando o aumento de literacia em saúde, a adopção de estilos de vida saudáveis, a capacitação para a tomada de decisões e a prevenção ou redução de comportamentos de consumo de bebidas alcoólicas. Os produtos produzidos ao longo da intervenção foram partilhados com a comunidade educativa alargada.

Assentou num trabalho em parceria com a saúde escolar do ACES que cobre o território do agrupamento.

A intervenção obedeceu a um procedimento de avaliação de resultados com base em instrumentos adaptados dos inquéritos utilizados pela OMS no estudo HBSC (Health Behavior School-age Children).



Na categoria Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, da rede pública, do ensino básico e secundário e escolas particulares e cooperativas com contrato de associação, do ensino básico e secundário, o Agrupamento de Escolas do Viso apresen-

